

**Triticultor: leia, pense e planeje para plantar certo e colher sempre**  
*EMBRAPA. Scheeren, P.L.*

Cartaz / 1990

Cód. Acervo: 04601

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/4601>

Documento gerado em: 07/11/2018 20:51

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: [biblioteca@emater.tche.br](mailto:biblioteca@emater.tche.br)

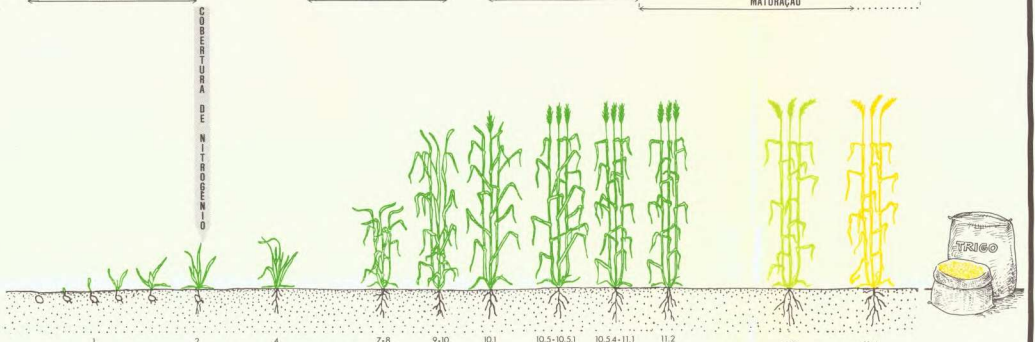
# TRITICULTOR

ATIVIDADES PRÉ-SEMEADURA	SEMEADURA	EMERGÊNCIA - AFILHAMENTO	AFILHAMENTO - ALONGAMENTO	ALONGAMENTO - EMBORRACHAMENTO	ESPIGAMENTO - FLORAÇÃO	MATURACÃO	COLHEITA	ATIVIDADES PÓS-COLHEITA	
<b>CONSIDERAR:</b> - PROGRAMAR ROTAÇÃO DE CULTURAS/POUSIO - CONSERVAÇÃO DE SOLO - DEFINIR TIPO DE SEMEADURA: CONVENCIONAL OU DIRETA - ANÁLISE DE SOLO - CORREÇÃO DA ACIDEZ DO SOLO - ADUBAÇÃO - ESCOLHA DE CULTIVARES (Diversificação) - ÉPOCA DE SEMEADURA - DENSIDADE DE SEMEADURA - REVISÃO E REGULAGEM DE MÁQUINAS - TRATAMENTO DE SEMENTES - TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE DEFENSIVOS (Equipamento disponível)	<b>CUIDAR:</b> - UMIDADE DO SOLO - ÉPOCA RECOMENDADA - DENSIDADE (300-330 sementes aptas/m <sup>2</sup> ) - PROFUNDIDADE (2 a 5 cm) - ADUBAÇÃO (conforme análise de solo)	<b>INSPECIONAR:</b> - POPULAÇÃO (> 300 pl/m <sup>2</sup> ) - PLANTAS DANINHAS - PRAGAS	<b>INSPECIONAR:</b> - FERRUGEM DA FOLHA - VIROSES (Mosaico e VNAC) - OÍDIO - MANCHAS FOLIARES - PRAGAS - DOENÇAS RADICULARES	<b>INSPECIONAR:</b> - PRAGAS (Lagartas e/ou pulgões) - MANCHAS FOLIARES - FERRUGEM DA FOLHA - FERRUGEM DO COLMO	<b>INSPECIONAR:</b> - FERRUGEM DA FOLHA - FERRUGEM DO COLMO - MANCHAS FOLIARES - DOENÇAS DA ESPIGA (início da floração) - PRAGAS	<b>INSPECIONAR:</b> - LAGARTAS	<b>INSPECIONAR:</b> - PONTO DE COLHEITA (43% UMIDADE NO GRÃO) - REGULAGEM DA COLHIDEIRA - REGULAGEM DO PICADOR DE PALHA - PERDAS NA TRILHA	- COMERCIALIZAÇÃO - ANÁLISE FINAL (considerar erros e acertos)	
		<b>REVISAR:</b> - EQUIPAMENTO PARA ADUBAÇÃO DE COBERTURA	<b>REVISAR:</b> - EQUIPAMENTO PARA PULVERIZAÇÃO	<b>REVISAR:</b> - EQUIPAMENTO DE PULVERIZAÇÃO					<b>REVISAR:</b> - MÁQUINAS PARA COLHEITA
		<b>PROVIDENCIAR:</b> - CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS (Se necessário)	<b>PROVIDENCIAR:</b> - ADUBAÇÃO DE COBERTURA (Nitrogênio no início do afilhamento - 30 a 45 dias) - CONTROLE DE DOENÇAS E/OU PRAGAS (Se necessário) - USAR BICO CÔNICO (25cm) - XH4 - DZ-13 - JD10.1	<b>PROVIDENCIAR:</b> - CONTROLE DE DOENÇAS (Se necessário) - CONTROLE DE PRAGAS (Se necessário)					<b>PROVIDENCIAR:</b> - CONTROLE DE DOENÇAS (Se necessário) - CONTROLE DE PRAGAS (Se necessário)

DURAÇÃO MÉDIA DE CADA SUBPERÍODO PARA CULTIVARES DE CICLO PRECOZE NO RS (em dias)

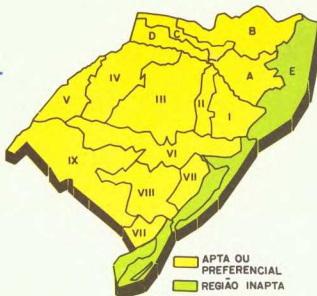


ESTÁDIOS DE DESENVOLVIMENTO



Obs.: Verificar os níveis de doença e usar fungicidas se necessário.

REGIÕES TRITICOLAS DO RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA



ÉPOCAS DE SEMEADURA PARA CULTIVARES DE CICLO PRECOZE

Regiões	Época recomendada	Período preferencial
Rio Grande do Sul		
I	15.06 a 31.07	26.06 a 20.07
II	01.06 a 10.07	05.06 a 30.06
III	25.05 a 10.07	01.06 a 20.06
IV	15.05 a 30.06	20.05 a 20.06
V	05.05 a 30.06	15.05 a 15.06
VI	15.05 a 30.06	20.05 a 20.06
VII	25.05 a 10.07	01.06 a 20.06
VIII	01.06 a 10.07	05.06 a 30.06
IX	01.06 a 20.07	10.06 a 10.07
Santa Catarina		
A	15.06 a 31.07	25.06 a 20.07
B	01.06 a 20.07	15.06 a 15.07
C	25.05 a 10.07	01.06 a 30.06
D	15.05 a 30.06	15.05 a 15.06

PARA MAIORES INFORMAÇÕES: CONSULTE AS RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO SUL-BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO OU ENTRE EM CONTATO COM A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.